



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL  
Diretoria de Colegiados

**ATA**

**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL**  
**CONSELHO DE MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL**  
**CÂMARA TÉCNICA PERMANENTE DE ACESSORAMENTO**

**MEMÓRIA - 18ª/2021 Reunião CTPA**

**Data: 03/11/2021**

Pauta da reunião:

- 1 – Aprovação da Ata da 17ª Reuniões da CTPA de 2021.
- 2 – Apresentação dos trabalhos do GT sobre a atualização da Base Hidrográfica do DF - SEMA.
- 3 – Acompanhamento das atividades da CTPA.
- 4 – Discussão e encaminhamentos sobre o GT SIRH.
- 5 – Discussão e encaminhamentos sobre pontos relevantes mencionados na 38ª RO do CRH.
- 6 – Informes.

**Participantes:**

Raquel de Carvalho Brostel (ABES/DF), José Francisco Junior (UnB), Janaína Emanuelle Starling (IBRAM), Maria Consolación (CBH-Paranaíba/DF), Patrícia Valls (SEMA), Marcos Lara (EMATER), Lígia Gurgel (CAESB) e Mariana (SEMA). Participaram como ouvinte: Maricleide Maia (SEMA), responsável pela coordenação da reunião.

**Reunião:**

A Presidente cumprimentou a todos e deu por aberta a 18ª/2021 reunião da CTPA e procedeu com os itens de pauta:

**Item 1: – Aprovação da Ata 17ª Reuniões da CTPA de 2021.**

A Presidente solicitou a retirada da Ata de pauta, para ser aprovada na próxima reunião. O que foi acordado por todos.

**Item 2: – Apresentação dos trabalhos do GT sobre a atualização da Base Hidrográfica do DF - SEMA.**

A Presidente lembrou que o GT foi criado em 2015, tem como objetivo um caráter permanente com aprimoramento constante da base hidrográfica, tem como desafio inicial identificar os pontos mais críticos e conseguir concluir o que determinada a Resolução nº 02/2021 referente as correções e a integração com o Sistema Distrital de Informações Ambientais – *SISDIA* e o Sistema de Informação sobre Recursos Hídricos do DF – *SIRH*. *Passou a palavra para a Mariana, representante do GT.*

A Mariana agradeceu a oportunidade e disse que iria fazer uma síntese do trabalho do grupo sobre a atualização da base hidrográfica do Distrito Federal. Informou que houve um processo para a criação do GT a partir da Resolução nº 02/2015 tendo como integrantes a SEMA, que foi a coordenadora, SEDUH, ADASA, IBRAM e CAESB. A partir dos andamentos das atividades, disse que houve a necessidade de estar convocando mais alguns órgãos para estarem acompanhando esse processo. Foram convidados a TERRACAP e a CODEPLAN porque surgiram questões com a implicação da base hidrográfica no processo de regularização fundiária. A SEDUH achou interessante a participação do GeoPortal/DF para participar do processo. Informou que foi criado um processo no SEI para fazer o registro das atividades para

demonstrar o histórico e a publicidade para os demais integrantes do grupo. Sobre o objetivo do grupo, explicou que a Resolução determina que o GT faça atualizações dos dados vetoriais dos trechos de drenagem e das massas d'água. Sobre os dados vetoriais, disse que já adotou uma base e está fazendo um processo de aprimoramento dessa base para atualizações. Utilizou a última base, que foi aprovada em 2016 pelo CRH, aproveitando as nomenclaturas para ser usado na nova base. Sobre as massas d'água, disse que vai fazer melhoria no dado vetorial da camada já existente e aproveitar as poligonais identificadas na base da ANA. Informou que está no processo de validação por isso ainda não é automatizado. Sobre a melhoria vetorial, comentou que vai usar imagens de satélites. A próxima etapa é a entrega dos produtos das massas d'água, do processo de drenagem e um relatório técnico para dar embasamento para os próximos participantes darem prosseguimento ao processo. Durante as discussões do GT verificou a necessidade de identificação das nascentes, geração de minibacias, versionamento das bases e levantamento de áreas úmidas. Comentou que já tem uma camada de nascente, mas precisa fazer um aprimoramento na escala e uma validação delas. Sobre a gerações de minibacias, disse que é importante criar para cada trecho de drenagem nessa nova escala. Levantamento de área úmida comentou que vai ser um trabalho junto com a comunidade científica por causa do conhecimento que eles têm. O Versionamento das bases tem com ideia que todos utilizem a mesma base hidrográfica. Mencionou que o grupo teve alguns encaminhamentos como atualização das Áreas de Preservação Permanente – APP's e a definição de limite de operação máxima das barragens. Finalizou a apresentação e perguntou aos presentes se tinham alguma dúvida.

A conselheira Maria/CBH Paranaíba/DF perguntou se os mapas, mostrados na apresentação, já estão disponíveis para o público.

A Mariana respondeu que sim e que está no site do *SISDIA*. 38

A Presidente agradeceu a apresentação da Mariana e ao esforço do grupo de trabalho. Entendeu no primeiro momento que a base hidrográfica do CRH de 2016 iria ser substituída pela base da ANA de 2017. Mas depois foi falado que vai usar a base de 2017 para atualizar a base de 2016. Perguntou se seria isso mesmo.

A Mariana respondeu que a substituição ainda vai acontecer. Vai substituir a base de 2016 do CRH pela base de 2017 da ANA. Informou que não irá abandonar toda a base do CRH e que iria aproveitar a nomenclatura dos trechos de drenagens e transferir para a nova base. Disse que os dados vetoriais serão totalmente alterados e atualizar as massas d'água de acordo com a tabela de atributos da ANA.

A Presidente comentou que esses questão dos limites máximos das barragens são muito importantes. Disse que é uma boa discussão e não tão fácil e tem um caminho a ser trabalhado para levantar os dados topográficos nas áreas secas.

A Mariana informou que espera futuramente que todas as bases estejam integradas. Disse que tem os dados a nível Federal dos trechos de drenagem das massas d'água.

A Presidente perguntou se o lago de Corumbá seria uma possibilidade em relação a isso.

A Mariana respondeu que sim.

A Maria/CBH perguntou se esses limites máximos das barragens ficam disponibilizadas apenas para os mapas ou teria uma disponibilidade para o PDOT ou para as administrações regionais.

A Mariana respondeu que não tem esses dados mapeados, não possui um mapa com esses limites. Disse que precisaria passar por uma adaptação pra disponibilização.

A Presidente destacou a importância de o grupo identificar outras necessidades como identificação das nascentes, geração de minibacias, versionamento das bases e levantamento de áreas úmidas. Enfatizou que esses assuntos serão de grande importância para os usuários.

Sobre o que foi acordado na Resolução nº 02/2021, a Presidente perguntou se o GT conseguiria atualizar a Resolução do enquadramento de 2014.

A Mariana respondeu que quanto a integração vai conseguir viabilizar, mas a parte da oficialização ainda vai demorar. Disse que a disponibilização vai ser com os parâmetros já usualmente adotados.

A Maria/CBH informou que tem alguns dados primários que são coordenados pela Adasa em um banco de dados. Perguntou se esse banco de dados da Adasa está integrado também.

A Mariana respondeu que essa integração é um dos objetivos do GT do SIRH. Os dados que estão disponíveis de outorga do SIRH, alguns têm acesso. Essa integração com o SIRH, comentou que ainda não foi possível, mas já tem os parâmetros adequados para iniciar.

A Presidente perguntou se a base hidrográfica é o que está sendo concluído e a integração se dará no âmbito do *SISDIA*.

A Mariana respondeu que sim. Informou que não tem todos os dados do SIRH, dos dados pluviométricos das estações e das estações telemétricas.

A Presidente complementou dizendo que a partir do momento que tem a bacia hidrográfica e os dados do SIRH disponíveis no *SISDIA* conseguirá integrar e fazer uso de todas as informações simultaneamente.

A Maria/CBH perguntou se tem algum prazo para esse trabalho estar pronto.

A Mariana disse que consegue até o final do ano terminar esse processo de atualização. Agora o relatório técnico, ainda está se discutindo o sumário, a estrutura e provavelmente no começo do ano que vem pode estar concluindo.

A Presidente comentou que seria importante concluir as atualizações até o final do ano. Perguntou se o grupo é permanente de atualização da base hidrográfica.

A Mariana disse que dos dados vetoriais consegue entregar nesse ano. Sobre os outros, disse que irá levar ao GT para ver possíveis datas.

### **Item 3: – Acompanhamento das atividades da CTPA.**

A Presidente mostrou um quadro sobre as atividades da CTPA. Sobre o Progestão 2, informou que a última reunião foi em junho/2021 onde a Adasa apresentou a proposta de aplicação de recurso. Disse que na reunião foram feitas algumas solicitações que não foram acatadas pela Adasa. Foi encaminhado que isso seria discutido no âmbito do CRH. Comentou que também não tem muita informação sobre os trabalhos do Progestão. Como cabe ao CTPA acompanhar esses programas, sugeriu na próxima reunião uma apresentação da Adasa para falar do Progestão.

Sobre os Procomitês, a Presidente informou que não sabe como anda os trabalhos e sugeriu que a Adasa apresentasse quais foram as atividades realizadas por ela no âmbito dos Procomitês. A Presidente perguntou aos conselheiros se eles concordam da apresentação da Adasa no dia 17/11. Os conselheiros concordaram com a apresentação da Adasa na próxima reunião. Sobre a resolução do enquadramento, informou que os pontos que a Adasa tem sobre esse assunto são o GT do SIRH, a questão do plano de bacia e os relatórios anuais. Ficaram de apresentar esses pontos na próxima reunião do CRH. Perguntou aos conselheiros se levaria como informe para a próxima reunião o assunto sobre base hidrográfica. Sugestão aprovada pelos conselheiros.

Sobre o GT do SIRH, a Presidente informou que será discutido no próximo item da pauta.

A Presidente passou para as atividades executivas da CTPA. Sobre as diretrizes para cobrança, informou que foi finalizada e apresentado na 45ª reunião do CRH. Nessa reunião, lembrou que a Adasa pediu vista ao processo para fazer uma análise, mas essas contribuições não vieram. De acordo com a SEMA, essa reunião ficará para o ano de 2022.

O José Francisco/UnB perguntou se o início da cobrança só irá começar em 2022.

A Presidente respondeu que é esse o entendimento.

O José Francisco/UnB indagou que a Adasa entrou nessa perspectiva de cobrança devido a escolha feita pelo conselho em reuniões passadas. Disse que a Caesb poderia substituir a Adasa nessa gestão da cobrança.

A Presidente informou que a gestão pela Adasa tem exigência legal. Foi estabelecida pela lei de criação da Adasa por isso não pode ser delegada para outro ente.

Sobre a agenda propositiva para o CRH, a Presidente optou em deixar para o próximo ano.

As diretrizes de outorga, comentou que a Maria Silva teve alguns contratempos e não pode fazer a apresentação. Ficou acordado para o dia 17/11 a apresentação do relatório de outorga.

A Presidente perguntou aos conselheiros se concordam com a inclusão de pauta, na próxima reunião do CRH, o assunto sobre a gestão e governança dos recursos hídricos. Os conselheiros concordaram com a sugestão. A Presidente disse que vai fazer o encaminhamento para a pauta da próxima reunião do CRH.

A Presidente finalizou a apresentação das atividades da CTPA e seguiu para o próximo item de pauta.

#### **Item 4: – Discussão e encaminhamentos sobre o GT SIRH.**

Sobre o GT do SIRH informou que a última reunião foi realizada em março/2021 e que não teve mais reuniões porque a coordenadora do GT, a Adasa, informou que o objetivo do grupo já foi concluído. Como alguns membros do GT não concordaram com o posicionamento da Adasa, foi sugerido a mudança de coordenação.

A Presidente disse que irá oficializar a Adasa sobre essa proposta de mudança de coordenação.

O José Francisco/UnB concordou com a proposta e expressou que a ausência da Adasa se deve pela falta de interesse nas ações do CRH. Ressaltou que é um GT importante para construção de um cenário para tratar melhor os recursos hídricos.

A Presidente lembrou que essa agenda do SIRH é um ponto que a Adasa não quer compartilhar. Pediu que os conselheiros lessem o art. 8º da lei 4285/2008, § XV, onde compete a Adasa organizar, implantar e gerir o Sistema de Informação de Recursos Hídricos do Distrito Federal – SIR, integrando-o ao Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos. Entendeu que a coordenação cabe a secretaria executiva do CRH. O sistema de informações é um instrumento da política de recursos hídricos. Sugeriu uma reunião conjunta entre a CTPA e os membros do GT SIRH para definir a coordenação e a relatoria do grupo. Sugestão aprovada pelos membros.

A Presidente informou que vai encaminhar para a Adasa essas propostas, seja por *email* ou por ofício.

#### **Item 5: – Discussão e encaminhamentos sobre pontos relevantes mencionados na 38ª RO do CRH.**

A Presidente lembrou que na última reunião do CRH foi discutido sobre a ETE do rio Melchior, teve apresentações do Ricardo Minoti/CBH Paranaíba e do Sérgio Koide/UnB e a sugestão de Moção pela conselheira Regina Fittipaldi para que seja criada uma comissão que trataria de assuntos prioritários e relevantes, buscando melhor integração e agilidade no âmbito das instituições do DF. Sobre assuntos importantes e relevantes, a Presidente citou alguns pontos como a questão de informar a questão dos recursos hídricos do DF, a proposta do CBH de fazer um monitoramento compartilhado, a poluição difusa, o monitoramento associado ao sistema de informação, atualização da legislação de recursos hídricos, segurança hídrica e mudança climática. Ressaltou que a CTPA não discutiu esses pontos importantes. Perguntou aos conselheiros se eles tinham alguma sugestão ou encaminhamento dessa Moção.

O José Francisco/UnB comentou que os encaminhamentos propostos estão adequados.

A Lígia/Caesb ressaltou a relevância do assunto e sugeriu que seja um ponto de pauta na próxima reunião.

A Presidente pediu aos conselheiros sugestões sobre a proposta de Moção e que irá discutir nas próximas reuniões.

A Presidente informou que vai reorganizar a planilha de atividades da CTPA e depois transformar os assuntos em proposta para o CRH.

#### **Item 6: – Informes.**

Não houve informes.

#### **Encaminhamentos:**

1 – A Presidente disse que vai incluir na pauta da próxima reunião que a Adasa faça uma apresentação explicando sobre a resolução do enquadramento, a questão do plano de bacia e os relatórios anuais.

2 – Ficou acordado para o dia 17/11 a apresentação da Maria Silva sobre o relatório de outorga.

3 – Enviar para a Adasa proposta de mudança da coordenação e relatoria do GT SIRH.

Esgotada a pauta a Presidente agradeceu a todos e declarou encerrada a reunião.

Dúvidas, favor contatar a DIRETORIA DE COLEGIADOS, pelo e-mail: [conselho.crh@gmail.com](mailto:conselho.crh@gmail.com)

Brasília, 03 de novembro de 2021.

**RAQUEL DE CARVALHO BROSTEL (ABES/DF)**

Presidente da CTPA/CRH/DF



Documento assinado eletronicamente por **Raquel de Carvalho Brostel, Usuário Externo**, em 23/02/2022, às 16:24, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0verificador= 80764491 código CRC= 2FC843E7.](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=80764491&codigo_CRC=2FC843E7)

---

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SBN Quadra 2 Lote 9 Bloco K 3º Piso Inferior - Bairro Asa Norte - CEP 70040-020 - DF